



Reciclagem dos males

Fernando Leite
✉ fleite@igrejafonte.org.br



Todos passamos pela pandemia de covid com experiências incomuns. Alguns saíram ilesos, enquanto outros quebrados; alguns saíram fortalecidos, enquanto outros minguados; alguns com boas experiências com Deus, enquanto outros O abandonaram.

As experiências ruins são tão indesejáveis quanto possam ser, entretanto não há promessa de não passarmos por elas. O Senhor disse ‘basta a cada dia o seu próprio mal’, não apontou a ausência de males, mas disse que basta lidarmos com os males de cada dia, sem ficarmos preocupados com os futuros. Paulo falou de tantas dificuldades pelas quais passou, como naufrágio, ficar à deriva, perigos, fome, etc. Sim, vamos passar por males. Hoje escuto de irmãos no hospital, outros com covid, outros com problemas no emprego, ainda outros perderam o emprego.... O que fazer?

Paulo mesmo é quem diz que ‘todas as coisas cooperam para o bem dos que amam a Deus. Sendo assim, veja todas estas dificuldades com esta perspectiva, que os

males vêm para o seu bem, desde que você ame a Deus. Sendo assim, dois questionamentos precisam ser feitos.

O primeiro, é se você ama a Deus. A definição de amar a Deus conforme o próprio Senhor Jesus é obedecer aos seus mandamentos. Sendo assim, para se credenciar a ver os males como meios de sermos conduzidos a algo melhor, faz-se condição, o desejar, conhecer e obedecer a Deus. Ao fazermos isso, temos acesso à bênção que transforma males em lucro.

A segunda questão, é se você crê nesta promessa, pois pode ser, que por desconhecimento, distração ou rebeldia ao invés de agradecer e louvar pelo fato de Deus estar no controle, ter um propósito e que as dificuldades momentâneas são os meios de Deus nos dar o melhor.

Não perca esta oportunidade de provar de Deus lhe dar o melhor. Saiba e creia, aproveite a oportunidade para agradecer pelas dificuldades e lembre-se: obedeça a Ele.